

## DCV 216 – Teoria Geral dos Contratos e Contratos do Código Civil

Prof. Cristiano de Sousa Zanetti

Monitoria de 30.10.2022

Tema: Depósito

Monitora: Bárbara Teixeira ([barbara.veltri.teixeira@usp.br](mailto:barbara.veltri.teixeira@usp.br))



**EXERCÍCIO 01:** BOLACHAS LTDA é empresa especializada na comercialização de bolachas recheadas em franca expansão de suas atividades. MASSA FALIDA DE SALGADINHOS LTDA, por outro lado, é empresa que comercializava salgadinhos e teve sua falência decretada, momento em que se iniciou o procedimento de arrecadação de seus ativos, entre os quais se encontra um amplo imóvel em que anteriormente funcionava sua linha de produção. Colocado o imóvel à disposição de terceiros interessados via hasta pública, este foi arrematado pela BOLACHAS LTDA, sendo que os bens móveis que se localizavam no imóvel não fizeram parte da arrematação, remanescendo os direitos da MASSA FALIDA DE SALGADINHOS LTDA sobre eles.

Diante da arrematação, BOLACHAS LTDA solicitou ao Síndico da MASSA FALIDA para que realizasse a retirada dos bens móveis, o qual por sua vez informou que não o faria. Assim, a BOLACHAS LTDA informou ao Juízo da Massa Falida a necessidade de que fossem retirados os bens móveis do imóvel, uma vez que: i) além de não comporem a arrematação, ii) não se prestavam às atividades da empresa, iii) prejudicavam a implantação de uma nova linha de produção no local, iv) além de demandar custos para sua manutenção no local (de valores ainda não liquidados). O pedido foi indeferido pelo Juízo.

Diante disso, BOLACHAS LTDA lhe procura, em busca de assessoria jurídica, questionando se a decisão é adequada / justificada ou se comporta recurso / discussão. Discorra sobre a resposta a ser concedida à BOLACHAS LTDA.

**EXERCÍCIO 02:** JOÃO SILVA firmou com TIMÓTEO um contrato de depósito a fim de que este último providenciasse a guarda de 10 (dez) cavalos seus, sem que fosse fixado um prazo específico para a duração do contrato. JOÃO SILVA se comprometeu a pagar o valor mensal de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), sempre tendo cumprido pontualmente com sua obrigação.

Em determinado dia, JOÃO SILVA exigiu que seus 10 (dez) cavalos fossem encaminhados para sua Fazenda, tendo informado a TIMÓTEO que pagaria adiantado por todos os custos de deslocamento. No entanto, TIMÓTEO, injustificadamente, recusou-se a fazê-lo. Diante desse cenário, JOÃO SILVA ingressou com medida judicial visando não só o envio de seus cavalos, mas também a prisão de TIMÓTEO. A medida foi deferida pelo Poder Judiciário.

Diante da iminência de sua prisão, TIMÓTEO lhe procura na condição de advogado a fim de obter mais informações a respeito da decisão e lhe questiona: a decisão proferida é legal? Justifique.

**EXERCÍCIO 03:** ANDRÉ, jovem advogado de carreira promissora, residente no interior do Mato Grosso, recebeu uma proposta para trabalhar em relevante escritório de São Paulo/SP. Para tornar seu sonho realidade, realizou a locação de um apartamento para morar, sem que houvesse vagas de garagem no edifício em que o apartamento foi locado. Diante disso, resolveu utilizar os serviços de estacionamento de seu amigo PEDRO MORAES a fim de que este providenciasse, pelo período de 03 (três) meses, a guarda e conservação de seu carro no estado do Mato Grosso.

Após 02 (dois) meses residindo na cidade de São Paulo/SP, ANDRÉ retornou à sua cidade natal, tendo se direcionado ao estacionamento de seu amigo PEDRO SILVA. Nesse momento, verificou que seu carro estava com a quilometragem substancialmente alterada, pneus evidentemente gastos, além de inúmeros arranhões na lataria de seu veículo.

Diante disso, questionou PEDRO SILVA a respeito do estado do seu veículo, momento em que este informou que: i) jamais firmaram qualquer tipo de contrato em relação ao estacionamento, de forma que no entendimento de PEDRO SILVA este não tinha qualquer responsabilidade pelo veículo; ii) utilizou o veículo de forma esporádica, além de ter emprestado a seu amigo MANOEL, o qual teria provocado as avarias no carro.

Em resposta, ANDRÉ informou que foi firmado contrato, uma vez que ele possuía um tíquete do estacionamento, apto a demonstrar a formalização da relação contratual, bem como que jamais autorizou PEDRO SILVA a realizar qualquer tipo de uso do seu veículo.

Com base nesse cenário, é possível afirmar que foi firmado um Contrato de Depósito entre as partes? ANDRÉ possui algum direito?

**EXERCÍCIO 04:** MARIA JOAQUINA e JOANA firmaram um Contrato de Depósito a fim de que a última providenciasse, por prazo indeterminado, a guarda e conservação de 20 (vinte) livros de assuntos diversos. Passados 06 (seis) meses MARIA JOAQUINA solicita à JOANA a restituição dos livros, momento em que JOANA informa a impossibilidade de cumprir com a restituição pelo fato de sua casa ter sido assaltada, alegando a ocorrência do evento sem que houvesse qualquer possibilidade de resistir e/ou o evitar.

Diante do alegado, MARIA JOAQUINA solicita à JOANA que seja então encaminhado o Boletim de Ocorrência referente ao assalto ocorrido, momento em que a segunda afirma que não o possui e que também não possui obrigação alguma de comprovar que o assalto ocorreu, solicitando que MARIA JOAQUINA acredite na sua palavra. JOANA ainda afirma que não procederá com a indenização dos livros supostamente roubados.

Com base nesse cenário, é possível afirmar que a conduta de JOANA encontra respaldo? Há algum direito à MARIA JOAQUINA?